

Política de privacidade

Associação Portuguesa de Enfermeiros de cuidados em Estomaterapia (doravante APECE) é uma associação de utilidade pública, sem fins lucrativos, que tem como principal missão reunir os Enfermeiros que prestam cuidados à Pessoa com uma ostomia.

Aliada à constante evolução técnica e científica, com a finalidade de promover, divulgar e impulsionar o contínuo desenvolvimento da Estomaterapia em Portugal.

A APECE no âmbito da prossecução da sua atividade, realiza operações de recolha e tratamento de dados pessoais, aos utilizadores do seu website e redes sociais ; aos utilizadores da aplicação APP ostomia ; nas atividades da Associação tais como : inscrição como novo associados , inscrição dos associados e não associados em iniciativas e eventos da própria Associação; a divulgação de todas as atividades realizadas ou a realizar, como o Congresso, conferências, workshops, seminários, e outros; o envio de informação sobre a Associação; e a divulgação de informação sobre estudos /trabalhos científicos e de investigação .

Preocupada com a privacidade e segurança dos seus associados, colaboradores e do público em geral a APECE, adotou a presente política de privacidade e proteção de dados, documento, no qual estabelece os termos e condições gerais aplicáveis ao tratamento de dados pessoais pela APECE incluindo, entre outras, as regras relativas à recolha, organização, tratamento e utilização de todos os dados disponibilizados em quaisquer plataformas da Associação (doravante "Política de Privacidade").

A APECE pretende com a esta Política de Privacidade, assegurar que o tratamento destes dados pessoais obedeça às regras estabelecidas no Regulamento (UE) 2016/679, do parlamento europeu e do conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados (Regulamento Geral de Proteção de Dados, doravante mencionado por "RGPD") e demais legislação aplicável em matéria de proteção de dados pessoais, assim como esclarecer e informar todos os titulares dos dados sobre essas regras e o tratamento dos seus dados pessoais.

O preenchimento dos formulários de recolha de dados e a recolha de dados de forma direta ou indireta, implicam o conhecimento das condições desta Política, e de quaisquer outros termos, políticas e condições específicas quando interagir com a associação. Assim esta Política de Privacidade terá de ser aceite pelo utilizador que a deverá ler previamente, para compreender e conhecer a forma como as informações disponibilizadas serão tratadas pela APECE.

No RGPD constam algumas definições que serão descritas a seguir:

Dados Pessoais

Dados pessoais, são entendidos como qualquer informação, de qualquer natureza e independentemente do respetivo suporte, incluindo som e imagem, relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável (titular dos dados); é considerada identificável a pessoa que possa ser identificada direta ou indiretamente, designadamente por referência a um número de identificação ou a um ou mais elementos específicos da sua identidade física, fisiológica, psíquica, económica, cultural ou social;

Alguns dados pessoais poderão ter uma natureza mais sensível em determinadas situações, classificando-os o RGPD como “categorias especiais de dados”. Estes podem versar sobre a origem racial ou étnica do seu titular, as suas opiniões políticas, as suas convicções religiosas ou filosóficas, informação genética, identificadores biométricos, vida sexual, orientação sexual ou sobre a sua saúde.

São “dados relativos à saúde” dados pessoais relacionados com a saúde física ou mental de uma pessoa singular, incluindo a prestação de serviços de saúde, que revelem informações sobre o seu estado de saúde passado, presente ou futuro.

São incluídos, por exemplo:

- I. Qualquer número, símbolo ou sinal particular atribuído a uma pessoa singular para a identificar de forma inequívoca para fins de cuidados de saúde; as informações obtidas a partir de análises ou exames de uma parte do corpo ou de uma substância corporal, incluindo a partir de dados genéticos e amostras biológicas;
- II. Quaisquer informações sobre, por exemplo, uma doença, deficiência, um risco de doença, historial clínico, tratamento clínico ou estado fisiológico ou biomédico do titular de dados, independentemente da sua fonte, por exemplo, um médico ou outro profissional de saúde, um hospital, um dispositivo médico ou um teste de diagnóstico *in vitro*.

Os dados pessoais segundo a RGPD da UE devem:

- I. Ser processados de forma justa e em conformidade com a lei.
- II. Ser recolhidos apenas para propósitos específicos e dentro da lei.
- III. Serem verdadeiros e atualizados.
- IV. Não podem ser mantidos mais tempo do que o necessário.
- V. Processados de acordo com os direitos de titular dos dados.
- VI. Estarem protegido por meios seguros.

Tratamento de dados pessoais

Tratamento de dados pessoais- Qualquer operação ou conjunto de operações sobre dados pessoais, efetuadas com ou sem meios automatizados, tais como a recolha, o registo, a organização, a conservação, a adaptação ou alteração, a recuperação, a consulta, a utilização, a comunicação por transmissão, por difusão ou por qualquer outra forma de colocação à disposição, com comparação ou interconexão, bem como o bloqueio, apagamento ou destruição;

Titular dos dados – Pessoa singular identificada ou identificável a quem os dados pessoais dizem respeito;

Responsável pelo tratamento – Pessoa singular ou coletiva, autoridade pública, agência ou outro organismo que, individualmente ou em conjunto com outras, determina as finalidades e os meios de tratamento de dados pessoais; sempre que as finalidades e os meios desse tratamento sejam determinados pelo direito da União ou de um Estado-Membro, o responsável pelo tratamento ou os critérios específicos aplicáveis à sua nomeação podem ser previstos pelo direito da União ou de um Estado-Membro;

Subcontratante – Pessoa singular ou coletiva, autoridade pública, agência ou outro organismo que trate os dados pessoais por conta do responsável pelo tratamento destes;

Terceiro – Pessoa singular ou coletiva, autoridade pública, serviço ou organismo que não seja o titular dos dados, o responsável pelo tratamento, o subcontratante e as pessoas que, sob a autoridade direta do responsável pelo tratamento ou do subcontratante, estão autorizadas a tratar os dados pessoais;

Encarregado da proteção de dados (*Data Protection Officer* – “DPO”) – pessoa ou entidade nomeada para garantir, numa organização, a conformidade do tratamento de dados pessoais com o RGPD, assegurando a comunicação eficiente com os titulares dos dados e a cooperação com as autoridades de controlo em causa, fazendo ainda a ponte com as diferentes áreas de atividade. O DPO não recebe instruções relativamente ao exercício das suas funções, respondendo diretamente aos órgãos de direção da entidade que o nomeou (responsável pelo tratamento ou do subcontratante);

Consentimento do titular dos dados – Qualquer manifestação de vontade, livre, específica, informada e explícita, pela qual o titular dos dados aceita, mediante declaração ou ato positivo inequívoco, que os dados pessoais que lhe dizem respeito sejam objeto de tratamento;

Ficheiro de dados pessoais - Qualquer conjunto estruturado de dados pessoais, acessível segundo critérios determinados, quer seja centralizado, descentralizado ou repartido de modo funcional ou geográfico;

Processamento de dados -Qualquer atividade que envolva o uso de dados pessoais. Inclui a obtenção, gravação ou manutenção dos dados, organização, alteração, recuperação, uso, divulgação, exclusão ou destruição. O processamento também inclui a transferência de dados pessoais para terceiros sob condições de controle de privacidade.

Minimização dos dados – os dados pessoais recolhidos devem ser limitados ao que é necessário relativamente às finalidades para os quais são tratados.

Privacy by default (privacidade por defeito) – atesta que são colocados em prática, dentro de uma organização, mecanismos para garantir que, por defeito, apenas será recolhida, utilizada e conservada para cada tarefa, a quantidade necessária de dados pessoais. Esta obrigação aplica-se á extensão do seu tratamento, ao prazo de conservação e à sua acessibilidade. Estas medidas asseguram que os dados pessoais não sejam disponibilizados sem intervenção humana a um número indeterminado de pessoas singulares.

Violação de dados pessoais – Violação da segurança que provoque, de modo acidental ou ilícito, a destruição, a perda, a alteração, a divulgação ou o acesso, não autorizados, a dados pessoais transmitidos, conservados ou sujeitos a qualquer outro tipo de tratamento

Violação de segurança – evento com um efeito adverso real na segurança das redes e dos sistemas de informação, tal como um acesso não autorizado ao sistema de informação

Os dados pessoais confidenciais incluem informações de contato, endereço, atividade de sessão na plataforma, local de IP, etc...

Os dados pessoais confidenciais só podem ser processados sob condições estritas e usados para fins expressos para os quais foram recolhidos.

A QUEM SE APLICA ESTA POLÍTICA

Esta Política de Privacidade é aplicável a todos os Utilizadores de todas as Plataformas APECE (físicas ou digitais).

A RECOLHA DE DADOS

A APECE é a entidade responsável pela recolha e tratamento dos dados pessoais dos Utilizadores que com a Associação interajam. Os dados pessoais recolhidos pela APECE destinam-se, por um lado, a permitir a inscrição dos seus Associados na APECE e, por



outro lado, para responder a dúvidas e questões acerca de temas ou matérias relacionadas com os cuidados ao doente com ostomia, bem como divulgar as atividades que desenvolve, tais como o Congresso, jantares-científicos, conferências, workshops, seminários ou outros, e ainda para divulgar informação e trabalhos e estudos científicos.

Os dados pessoais recolhidos poderão ainda ser tratados para efeitos estatísticos, para avaliação dos níveis de acesso e avaliação dos aspetos e matérias que maior interesse despertam, nomeadamente trabalhos de investigação. O titular dos dados poderá opor-se a todo o momento ao tratamento dos seus dados para este fim.

O acesso à área reservada do Website APECE pressupõe a atribuição de uma senha de acesso (palavra-passe), no qual o Utilizador poderá ter de disponibilizar, consoante o caso, alguns dos seus dados pessoais, como por exemplo, nome do utilizador, e-mail, áreas de interesse e mensagem que pretende enviar à APECE. Para proceder ao registo como Associado APECE será necessário o nome do Utilizador, data de nascimento, número de cartão de cidadão, número fiscal, número da ordem dos Enfermeiros, morada, telefone, e-mail, e habilitações académicas.

O conhecimento e a aceitação das condições constantes da presente política de privacidade serão apresentadas durante o processo de pedido de acesso, implicando a sua aceitação formal, para que o processo possa prosseguir. Deverá cancelar o processo caso não concorde com as condições do presente documento ou tenha dúvidas que pretenda esclarecer previamente.

A palavra-passe é criada e cedida pela APECE, de acordo com um processo que garante a total confidencialidade e tem carácter único, pessoal e intransmissível, sendo da responsabilidade do utilizador o uso correto e a confidencialidade da mesma. A qualquer ocasião poderá solicitar à APECE uma nova senha de acesso ou o cancelamento da mesma.

O PROCESSAMENTO E ARMAZENAMENTO DE DADOS

Os dados pessoais dos Utilizadores serão processados e armazenados informaticamente pela APECE para as finalidades definidas no âmbito das várias atividades desenvolvidas pela Associação. A APECE poderá recorrer a entidades subcontratadas para, por sua conta e de acordo com as suas instruções, procederem ao tratamento dos dados, conforme previsto no RGPD. Os dados comunicados a essas entidades serão apenas aqueles que sejam estritamente necessários para a prossecução da finalidade para a qual foram subcontratadas pela APECE, ficando estas entidades obrigadas a adotar as medidas técnicas e organizativas adequadas à proteção dos dados e assegurar a defesa dos direitos dos titulares dos dados.



OS DADOS PESSOAIS

A APECE parte do pressuposto que os dados pessoais e as informações que lhe são facultados pelo respetivo titular são exatos, verdadeiros, completos e atuais, pelo que a inexactidão, omissão ou incompletude dos dados fornecidos pelo utilizador serão da sua única e inteira responsabilidade.

É necessário que o utilizador mantenha os seus dados pessoais, sempre atualizados.

Os dados pessoais recolhidos são preservados por períodos de tempo diferentes, consoante a finalidade a que se destinam de forma a cumprir o propósito da sua recolha e tendo em conta exigências legais aplicáveis.

DIREITOS DOS TITULARES DOS DADOS

Nos termos da legislação aplicável em matéria de proteção de dados pessoais, a APECE garante, a todo o tempo, o exercício dos direitos que lhe são legalmente conferidos, nomeadamente, o direito de acesso, retificação, limitação do tratamento, portabilidade dos dados, oposição e apagamento ("direito a ser esquecido"), podendo ainda opor-se ao seu tratamento para efeitos de marketing /investigação.

Para o exercício dos direitos referidos acima, poderá enviar pedido escrito dirigido à APECE (responsável pelo tratamento), por correio eletrónico: associação@estomaterapia-apece.pt

Caso não exerça estes direitos, a APECE considera ter o consentimento prévio dos Utilizadores para partilhar os dados pessoais nos casos acima referidos.

Caso entenda ter existido uma infração aos seus direitos, poderá apresentar reclamação à APECE através do endereço de correio eletrónico: associação@estomaterapia-apece.pt endereçado ao Encarregado de Proteção de Dados, à luz do disposto no RGPD .

PARTILHA DE INFORMAÇÃO COM TERCEIROS

A APECE não partilha dados pessoais com terceiros como já foi referido, salvo nas seguintes situações:

- I. Quando a APECE recorra a entidades subcontratadas para, por sua conta e de acordo com as suas instruções, procederem ao tratamento dos dados, ficando nestes casos estas entidades obrigadas a adotar as medidas técnicas e organizativas adequadas à proteção dos dados e assegurar a defesa dos direitos dos titulares dos dados. Esta entidade será corresponsável no que toca ao tratamento de dados necessário para as responsabilidades que lhe estão atribuídas.

- II. Em situações que tenha prestado o consentimento para a participação num

estudo ou ensaio clínico, a entidade que atuará como Responsável pelo Tratamento dos seus dados pessoais será a entidade promotora do estudo ou ensaio.

- III. A APECE reserva o direito de poder fornecer dados agregados (tais como localidade, idade e outros) para fins considerados de utilidade pública, designadamente no âmbito de produção estatística. Porém nunca serão disponibilizados elementos de identificação pessoal, como o Nome, número do Cartão de Cidadão ou Identificação Fiscal e informações de carácter privado.
- IV. No caso de outros terceiros - Associados Institucionais, Patrocinadores Gerais, Apoiantes e/ou Expositores - quando se tratar de Eventos e/ou Iniciativas APECE onde estejam presentes, podendo usar os dados dos Utilizadores para iniciativas de marketing ou promocionais. Também estas entidades estão obrigadas a adotar as medidas técnicas e organizativas adequadas à proteção dos dados e assegurar a defesa dos direitos dos titulares dos dados.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Os conteúdos do website APECE, da app ostomia, de livros da APECE e outras publicações (questiono se deve constar neste capítulo a alusão a literatura física, visto que o presente documento destina-se a uso digital... não me parece fazer muito sentido...) são na sua totalidade propriedade intelectual da APECE não podendo ser copiados nem reproduzidos, sem autorização da APECE e devidamente referenciados. Todos os documentos, artigos, textos, imagens, ilustrações, fotografias, e outros elementos do website APECE estão protegidos por lei.

O Utilizador que disponha de um website na Internet e que deseje colocar, para seu uso pessoal, um link que remeta diretamente ao website APECE, carece obrigatoriedade da autorização formal à APECE.

Não se tratará de um acordo implícito de afiliação.

Todos e quaisquer links reenviando ao website APECE com e utilizando a técnica de framing ou de in-Line linking estão formalmente proibidos.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

A APECE preocupada com as questões da privacidade adotará as medidas técnicas e de organização necessária para garantir a proteção da segurança dos dados pessoais que o Utilizador disponibiliza, por forma a assegurar que os seus dados pessoais serão recolhidos nas devidas condições de segurança de forma a serem protegidos de acessos e tratamento não autorizado e ilícito, perda acidental, destruição ou danificação.

Para o efeito, os seus dados registados nos nossos servidores estão sempre protegidos por um login que exige password, para sua segurança.

A implementação destes procedimentos e tecnologias para manter a segurança de todos os dados pessoais vai desde o ponto de determinação dos meios de processamento e ponto de recolha dos dados até ao ponto de destruição.

Manteremos a segurança dos dados protegendo a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados pessoais, definidos da seguinte forma:

- I. Apenas pessoas autorizadas a usar os dados podem acessá-los.
- II. Os dados pessoais devem ser precisos e adequados para o propósito para o qual são processados
- III. Os utilizadores autorizados devem poder acessar aos dados se precisarem para fins autorizados.
- IV. Como medida de segurança será praticada a minimização de dados.

Os dados serão eliminação da seguinte forma:

- I. Os documentos em papel serão triturados. (no seguimento do meu comentário anterior, volto a colocar a dúvida sobre a pertinência de se aludir a um suporte físico, quando o objetivo do presente documento destina-se ao mundo digital)
- II. Os dados eletrônicos serão excluídos assim que a finalidade pretendida for cumprida.

Transferência de Dados Pessoais Fora da EEA:

Podemos transferir quaisquer dados pessoais que mantemos para um país fora da Zona Económica Europeia ou para uma organização internacional, desde que uma das seguintes condições se aplique:

- I. O país para o qual os dados pessoais são transferidos garante um nível adequado de proteção para os direitos e liberdades dos titulares de dados.
- II. O titular dos dados deu o seu consentimento.
- III. A transferência é necessária por uma das razões estabelecidas na Lei, incluindo a execução de um contrato entre nós e o titular dos dados, ou para proteger os interesses vitais do titular dos dados.
- IV. A transferência é legalmente exigida por motivos importantes de interesse público ou para o estabelecimento, exercício ou defesa de ações judiciais.
- V. A transferência é autorizada pela autoridade competente em matéria de proteção de dados, na qual depositamos garantias adequadas em matéria de proteção da privacidade dos titulares de dados, dos seus direitos e liberdades fundamentais e do exercício dos seus direitos.

'COOKIES'

Sem prejuízo de todos os mecanismos de segurança adotados e do cumprimento de todas as regras de proteção de dados pessoais, o Utilizador deve estar consciente de que, se no seu acesso não dispuser das barreiras de proteção necessárias (antivírus, firewall, antispyware, etc.), ao navegar na Internet os seus dados pessoais poderão ser vistos e utilizados por terceiros não autorizados.

Neste contexto, somos obrigados a alertar todos os Utilizadores, por forma a que tomem as devidas precauções que possibilitem maior segurança enquanto utiliza a Internet, nomeadamente assegurando-se que utiliza um programa de navegação que permita o



uso de comunicação segura.

Por defeito, o site APECE usa cookies. Estes cookies destinam-se a otimizar a sua experiência de navegação no site. A APECE poderá utilizar 'cookies' com o objetivo de ajudar a determinar a utilidade, interesse e o número de utilizações deste Site, permitindo ainda uma navegação mais rápida, eliminando a necessidade de introduzir repetidamente as mesmas informações. Os 'cookies' utilizados pela APECE respeitam o anonimato dos Utilizadores e não serão usados para recolher qualquer informação de carácter pessoal.

ALTERAÇÕES NA NOSSA POLÍTICA DE PRIVACIDADE

A APECE reserva-se o direito de a qualquer momento proceder a modificações ou atualizações à presente Política de Privacidade, nomeadamente em resultado da disponibilização de novos serviços ou alteração da legislação em vigor que rege estas matérias. Serão publicadas na plataforma da APECE , o que se sugere que a consulte regularmente para estar atualizado.

Na hipótese de não concordar com as alterações efetuadas, deve proceder de imediato ao pedido de eliminação dos seus dados pessoais nos termos atrás identificados.

Caso necessite de algum esclarecimento adicional, poderá contactar a APECE por correio electrónico: associação@estomaterapia-apece.pt

Referências Bibliográficas:

Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Última atualização em 05/11/2021